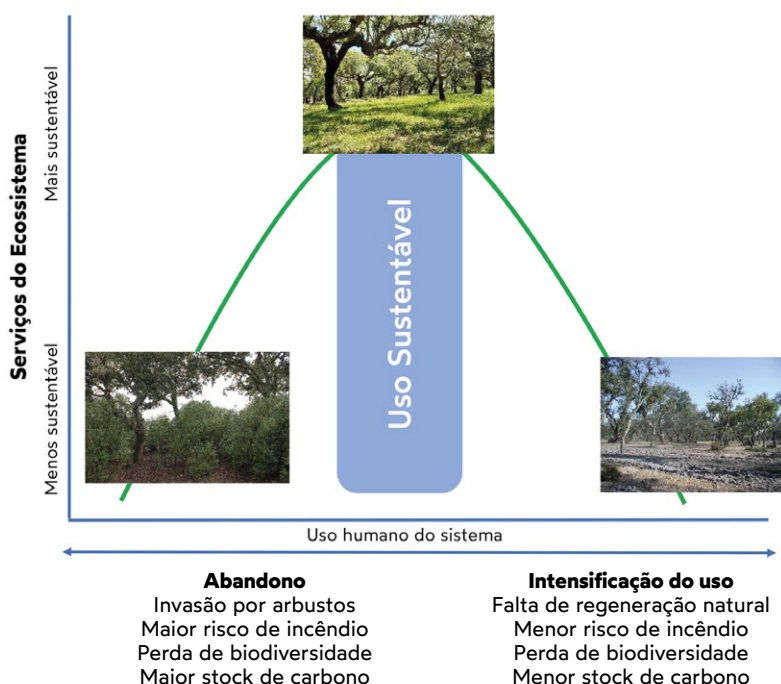


Biodiversidade associada aos montados

A diversidade de habitats nos ecossistemas de montado sustenta uma grande variedade de espécies animais e vegetais. A intervenção humana nos montados contribuiu para aumentar a heterogeneidade dos habitats e a biodiversidade, tanto ao nível local como regional, criando diversos ecótonos. No entanto, a intervenção humana deve ser sustentável, pois tanto o abandono como a intensificação do uso do sistema estão associados a uma redução no fornecimento de vários serviços de ecossistema (Fig. 1).

Em média, os montados apresentam um maior número de espécies de borboletas e aves do que outros tipos de usos do solo (Fig. 2). A estrutura arbórea aberta e a matriz arbustiva-pastagens característica dos montados geridos e a manutenção desses habitats por um longo período de tempo também beneficiam uma vasta gama de espécies ameaçadas, como o abutre-preto da Eurásia, a águia imperial ibérica, que está em estado crítico em Portugal, e o emblemático lince ibérico (Fig. 3)



Os serviços de ecossistema prestados pelos montados dependem da intensidade de uso humano. Tanto o abandono como o uso excessivo são prejudiciais à conservação da biodiversidade, mas há uma compensação nos serviços de ecossistema, como é o caso do armazenamento de carbono. Por exemplo, a invasão de arbustos leva a um maior armazenamento de carbono acima do solo, mas também aumenta o risco de incêndios florestais graves e consequentes perdas de carbono. A gestão sustentável do montado assegura a manutenção dos serviços de ecossistema. Adaptado de Bugalho et al., 2011.

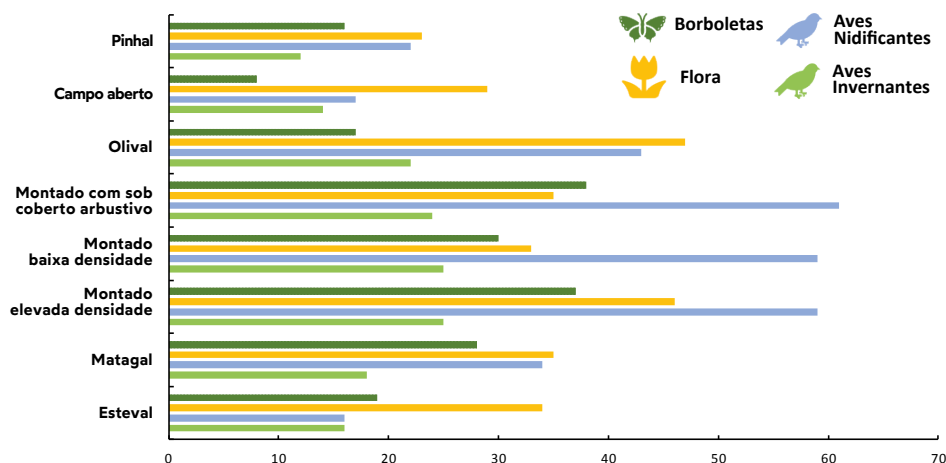


Figura 2: Riqueza média de borboletas, de plantas, aves nidificantes e invernantes para diferentes tipos de uso do solo na região de Moura, Barrancos e Chança, no Alentejo. Adaptado de Simonson et al. (2018).

Nos montados, o sob-coberto é dominado por espécies arbustivas e herbáceas. O sob-coberto herbáceo é essencialmente constituído por plantas anuais que sobrevivem aos verões quentes e secos na forma de sementes no solo. A grande variabilidade interanual na precipitação, característica do clima mediterrânico, contribui para uma elevada diversidade na composição florística de ano para ano.

Em média, por cada 0,1 ha de montado, podem ser encontradas mais de 135 espécies de plantas vasculares, incluindo algumas espécies com estatuto protegido ex.: *Narcissus fernandesii*, *Centaurea coutinhoi*, *Halimium verticillatum*, *Ruscus aculeatus*, e *Narcissus bulbocodium*.

Nos ecossistemas de montado está igualmente presente uma grande diversidade de cogumelos, fruto da variedade de usos relacionados com a sua exploração extensiva. Associados aos sobreiros e às azinheiras, frutificam mais de 800 espécies de cogumelos e trufas, maioritariamente no Outono e na Primavera, alguns dos quais comestíveis e com importante valor económico, como é o caso de algumas espécies de *Amanita* (*Amanita caesarea* e *A. ponderosa*), várias de espécies de *Boletus* (*Boletus aereus*, *B. aestivalis* e *B. edulis*), *Cantharellus cibarius* (crista de galo ou rapazinhos), e *Craterellus cornucopoides* (trompeta-da-morte), túberas *Terfezia arenaria*, *T. fanfani* e *T. Leptoderma* entre outras.

Gerir para a biodiversidade

- Sendo a pecuária uma fração importante do sistema montado, a carga animal deverá ser adequada à capacidade produtiva da estação, devendo a sua gestão ser exemplar. As pastagens do sobcoberto, naturais ou semeadas, devem ser biodiversas ricas em leguminosas.
- Proteger a regeneração natural.
- Promover povoamentos com diversidade etária.
- Manutenção de zonas naturais não-produtivas dispersas no mosaico à escala da paisagem.
- Manutenção da heterogeneidade da paisagem (matriz arbórea, arbustiva e herbácea).
- Controlo de matos sem mobilização. Os matos têm um papel ecológico fundamental na matéria orgânica do solo,



Figura 3: Abutre-preto da Eurásia, águia imperial ibérica e lince ibérico - espécies que utilizam o montado como seu habitat.

<https://spea.pt/aves/abutre-preto/>
<https://www.lpn.pt/pt/conservacao-da-natureza/historico-de-projetos/lifeimperial> | Créditos: José Pesquero
<https://www.lpn.pt/pt/conservacao-da-natureza/programa-lince> | Créditos: Carlos Nunes

atuando como habitat para a fauna ou como facilitador da regeneração natural (dependendo das espécies/cobertura). O controlo desta componente do sobcoberto deve ser realizada sempre que possível por manchas ou faixas.

- Durante o período de reprodução de algumas aves, atividades florestais como desbastes, podas e descorticação podem causar distúrbios. Sempre que possível, estas devem ser executadas fora do período de reprodução das aves presentes na área. Quando tal não for possível, deve considerar-se a criação de uma zona de proteção em volta dos ninhos, ajustando as intervenções ao período de nidificação.

REFERÊNCIAS

Bugalho M.M., Caldeira M.C., Pereira J.S., Aronso J., Pausas J.G. (2011), Mediterranean cork oak savannas require human use to sustain biodiversity and ecosystem services. *Front. ecol. evol.*, 9: 278-286.

Marta-Pedroso C., Laporta L., Santos Silva C. (2020) ECOPOL: Internalização da narrativa funcional do Montado na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de Desenvolvimento Rural. Estudo financiado pelo PDR2020 (anúncio n.º 1/ operação 20.2.3/2018). Coordenadores: Domingos, T., Gonçalves Ferreira, A., Silveira, P., Tenreiro, P.. Edição: Instituto Superior Técnico & UNAC, Lisboa e Coruche.

Pereira, P., Godinho, C., Roque, I. Rabaça, J.E. (2015). O montado e as aves: boas práticas para uma gestão sustentável. LabOr – Laboratório de Ornitologia / ICAAM, Universidade de Évora, Câmara Municipal de Coruche, Coruche.

Pinto-Correia T., Ribeiro N. e Potes J. (ed.) (2013). Livro Verde dos Montados, Évora: ICAAM - Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas.

Simonson W. D., Allen H. D., Parham E., de Basto e Santos E., Hotham P. (2018). Modelling biodiversity trends in the montado (wood pasture) landscapes of the Alentejo, Portugal. *Landscape Ecology*, 1–17.

FICHA TÉCNICA

Edição: UNAC – União da Floresta Mediterrânica
 Design Gráfico, Paginação e Preparação Gráfica: Whitespace
 Impressão e Acabamento: Whitespace
 Tiragem: 200 exemplares
 Lisboa, dezembro 2024
 PDR2020-20.2.4-FEADER-080369

